

# Preso por atentado ao pudor

DA REDAÇÃO

Enquanto o senador Arthur Virgílio Neto (PSDB-AM) usa a cara e a coragem para combater o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Congresso, seu filho, o deputado estadual Arthur Virgílio Bisneto, mostra outra parte do seu

corpo no Ceará. Arthur Bisneto, que foi o candidato do PSDB à prefeitura de Manaus (ficou em quinto lugar) foi preso na madrugada de ontem em Eusébio, cidade do Ceará na periferia de Fortaleza, por desacato à autoridade e atentado violento ao pudor.

Primeiro, Arthur Bisneto mostrou as nádegas para duas garotas em frente a uma lanchonete a apenas 20 metros da delegacia da cidade. Em seguida, ameaçou bater em um rapaz. Mais tarde, urinou em praça pública. Finalmente, detido, arriou as calças e mostrou as nádegas novamente, na frente da delegada Penélope Malveira Góes. Foi autuado na hora. Submetido a

exame no Instituto Médico Legal, constatou-se: o filho do senador Arthur Virgílio estava embriagado.

Arthur Bisneto estava na cidade a passeio. Quando começou a ficar conhecido na pequena cidade cearense, estava no banco traseiro de um Fiat Dobló. Na frente, dois seguranças. O carro parou em frente à lanchonete. Os três chamaram uma menina de 13 anos que estava lá dentro, filha da dona da lanchonete, Ana Meire. Perguntaram onde ficava a "Boate da Bete". A menina respondeu que não conhecia. Não sabia de nenhuma boate na cidade. E virou as costas. Algum tempo depois, o carro buzinou. A menina virou-se

novamente. E deparou com as nádegas de Arthur Bisneto, depositada na janela do carro. Outra garota também assistiu à cena. Indignada, Ana Meire prestou, então, queixa na delegacia. Enquanto isso, os três homens do Fiat Dobló, segundo o testemunho do motoboy Manoel Cleiton, faziam confusão na praça da cidade.

Detido, o deputado primeiro negou o ato. Procurou valer-se da sua autoridade: disse que era deputado. Meire insistiu que era ele o dono das nádegas. Irritado, o deputado baixou as calças e perguntou: "Como é que você sabe que a bunda é minha?". Foi preso em seguida.